

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 2. União da alma e do corpo

348. . Sabe o Espírito, previamente, que o corpo de sua escolha não tem probabilidade de viver?

R. “Sabe-o algumas vezes; mas, se nessa circunstância reside o motivo da escolha, isso significa que está fugindo à prova.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0348).

Livro 7

Capítulo 348 – Consciência

00348 / LE

Certos Espíritos tem consciência de que a sua vida na carne vai ser interrompida, por vezes na hora de nascer, mas, se escolheram corpo por esse motivo, estão fugindo à reencarnação, aumentando assim suas dificuldades para o futuro.

O que vale muito são as intenções, e é nesse sentido que devemos conhecer as leis de Deus, para que todos os Seus desígnios tenham ação livre, na liberdade relativa que o senhor nos dá. A verdade faz muito bem à alma, principalmente quando essa sabe usá-la com gratidão, na compostura do amor. Quando estamos fazendo algum bem, quer seja individualmente ou para a humanidade, com interesse próprio, esse bem pode mudar o rumo da caridade, e ela perder esse nome sagrado.

Devemos vigiar e orar, para não cairmos nas tentações e não fugirmos às provas que, por ventura, surgirem em nossos caminhos. Quando se perde alguma coisa, mesmo a oportunidade de nascer e renascer de novo, isso não significa perda, porque os olhos de Deus tudo vêem e a Sua inteligência a tudo comanda. Quando estivermos em dificuldades diante de certas circunstâncias, não desesperemos; procuremos na confiança as forças para vencer os obstáculos. Não nos admiremos ao encontrar pessoas que nada fazem para o bem comum, sem nenhum problema na vida. Avancemos sem quaisquer dificuldades, que elas nos mostrarão caminhos mais seguros.

Quase sempre, aquele que não sofre é porque não suporta os sofrimentos. Deus não coloca fardos pesados em ombros frágeis. Isso, quem disse foi quem tinha condições para falar. Se algo aparecer em nosso caminho, turvando o nosso destino, não esmoreçamos; as tempestades são breves e, quanto mais fortes, mais depressa passam. Avancemos sem criar dificuldades para os outros. E se ainda nos restar alguma força quando sairmos da borrasca, ajudemos a quem vem na retaguarda, pois ele pode ser mais fraco que nós. Lembremo-nos de que nem o Cristo recusou a ajuda do Cireneu, quanto mais nos outros, que ainda estamos enraizados nas trevas da ignorância.

O Espírito é mais ou menos consciente das dificuldades que devem surgir em sua vida. Por esse motivo, deve se preparar para as lutas, sem temor das trevas, pois elas existem para que possa conhecer a luz. O empenho da vida é subir, desde o nascimento até a desencarnação, até o calvário e ainda, ser estendido na cruz de toda a ordem de provações passageiras. Somente a felicidade da alma é eterna; dentro da eternidade de Deus, sendo o Espírito imortal.

Se estamos trabalhando em conjunto, agradeçamos a Deus por esses companheiros que conosco estão reunidos. São trocas de afeto na essência do amor, são vidas que permutam vidas, sob as bênçãos de Deus e do Cristo. Não fujamos das provas,

para que não venhamos a voltar em circunstâncias piores, pelos canais da reencarnação por vezes, dolorosas. Façamos o que pudermos agora, dentro da nossa intimidade, porque a modificação no exterior obedece às mudanças internas. Essa é uma lei imutável.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 348, Consciência.

– questão 0348, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).